XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

A atuação paradiplomática da Rede Mercocidades: o papel do projeto “Turismo sem fronteiras” para a promoção da integração regional

Orientanda: OLIVEIRA, Jéssica Gomes de Jesus Orientadora: VITTE, Claudete de Castro Silva

Resumo

A paradiplomacia envolve a atuação de agentes subnacionais (empresas multinacionais, organizações não governamentais e atores subnacionais estatais, como prefeituras) que passaram a exercer negociações e acordos internacionais. Sobre a atuação paradiplomática na América do Sul, temos como exemplo a Rede Mercocidades composta por cidades dos países pertencentes ao Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul) que passaram a incluir suas necessidades individuais na agenda do Mercosul. O objeto de estudo desse trabalho foi o Projeto Turismo Sem Fronteiras, um projeto regional da Mercocidades, que incentiva ao mesmo tempo a economia local, a revitalização urbana e a integração cultural e política das cidades do Mercosul. O objetivo deste trabalho foi contribuir na reflexão sobre o projeto Turismo Sem Fronteiras e sua efetividade na integração regional. A hipótese norteadora foi que o turismo é um importante instrumento para a cooperação entre os governos subnacionais e pode auxiliar no aprofundamento da integração regional sul-americana.

Palavras-chave:

Paradiplomacia, Integração regional, Mercocidades

Introdução

O “Turismo Sem Fronteiras” é um projeto regional da Mercocidades, que envolve cidades do Mercosul em diferentes tipos de rotas turísticas: naturais, rurais, cidades históricas, vitivinícolas, de congressos e eventos, gastronômicas.

Resultados e Discussão

A metodologia envolveu revisão bibliográfica, consultas a trabalhos acadêmicos, revistas, artigos, livros e também a sites relativos ao tema em questão.

Figura 1: Espacialização das cidades listadas no calendário anual

Gráfico 1: Número de turistas por categoria, 2015.

Disponível em:

http://www.mercociudades.org/sites/porta1.mercociudades.net/files/presentation_27_octubre.pdf. Acesso em: fevereiro de 2017

Conclusões

Ao longo da pesquisa, evidenciou-se que o Turismo Sem Fronteiras é um projeto ainda em fase inicial e conta com a participação de poucas cidades, a maioria próximas geograficamente à fronteira entre Brasil e Argentina. Concluímos que a atividade turística pode ser considerada promotora da integração regional, pois permite o diálogo entre os governos subnacionais com o objetivo de atingir o desenvolvimento econômico, permitindo também a troca de experiências, a possibilidade de efetuar melhorias internas para atrair turistas, afinal uma cidade sem o mínimo de qualidade de vida (saneamento básico, asfaltamento, redes de energia, profissionais e ambientes preparados para receber os turistas) não é um destino turístico desejável. Assim, o projeto Turismo Sem Fronteiras, apesar de sua fase inicial e com poucos desdobramentos, possui um importante papel para a integração regional plena, pois é capaz de transcender as esferas econômica e política, principalmente devido à característica da atratividade turística que é em sua maioria pertencente a categoria de Turismo Cultural.